FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO

RELATÓRIO DA CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2011

Resende - RJ

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

– CPA –

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2011

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

O Relatório Final de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco (FCEACDB) constitui-se num referencial para todos os participantes do processo de implementação e consolidação da Avaliação Institucional.

Os estudos realizados, durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FCEACDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes e corpo técnico administrativo, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, consequentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FCEACDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da FCEACDB, como também, suas expectativas, as quais renovam o seu planejamento interno. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FCEACDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários propiciarão a sustentação de prioridades, bem como fomentarão as necessárias mudanças.

Por fim, ressalta-se que esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FCEACDB durante o período de 2011 e contempla, como base, as dez dimensões de avaliação previstas pelo MEC.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1- Nome: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB

2.2 - Código da IES: 0473

2.3 - Caracterização da IES:

(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade

2.4 - Estado: Rio de Janeiro

2.5 - Município: Resende

3. COMPOSIÇÃO DA CPA:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

Joaquim Corrêa Pereira - Representante da Mantenedora;

Rodrigo Câmara Soares - Representante do Corpo Discente;

Nilo Antonio de Souza Sampaio - Representante do Corpo Docente;

Julia Beatriz Matos Simon Esteves - Representante da Secretaria da FCEACDB;

Ualison Rébula de Oliveira - Representante da Sociedade Civil Organizada;

Nilza Magalhães Macário - Representante do CPGE;

Wagner Pina Stoffel * - Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos;

Raymundo Nonato dos Santos Junior - Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

*Coordenador da CPA da FCEACDB

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FCEACDB Nº 01/11, de 06 de agosto de 2011.

4. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA da FCEACDB é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem, de fato, sendo realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

5.1. Primeira Etapa: Sensibilização, preparação e divulgação

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do relatório do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA e da divulgação aos Corpos Discente e Docente no site www.aedb.br/cpa e em quadros afixados em locais estratégicos da IES.

5.2. Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa estão previstas as seguintes atividades:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;
- Organização dos dados estatísticos referentes à pesquisa de autoavaliação, em tabelas e gráficos, de forma a possibilitar a visualização do desempenho da IES;
- Estudo dos documentos oficiais, identificando valores, concepções e coerência;
- Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do corpo Docente e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Levantamento das ações propostas pela CPA no ano de 2010 e o seu nível de atendimento;
- Elaboração de relatórios parciais (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo), tendo as dez dimensões do MEC como base referencial;
- Sistematização dos dados quantitativos e qualitativos da análise dos documentos e relatórios parciais em um relatório final que servirá de base ao processo de autoavaliação da IES.

5.3. Terceira Etapa: Autoavaliação

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Os sujeitos envolvidos neste processo, juntamente com os representantes da CPA, são os discentes, os docentes e os colaboradores técnico-administrativos da IES.

5.4. Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características nas áreas fim e meio e apresente uma análise de cada dimensão e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

5.5. Quinta Etapa - Seminários

Apresentação e discussão dos resultados através de seminários tanto setorizados por cursos quanto seminários gerais envolvendo toda comunidade acadêmica, de tal forma que seja possível a aprovação das proposições de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o PDI.

6. COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA DOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2011

6.1. Corpo Discente

Anualmente, o corpo discente tem a oportunidade de responder a pesquisa de autoavaliação da FCEACDB por meio do site da AEDB. No ano de 2011, ao acessar seu boletim de notas online, o aluno teve acesso a um questionário com questões objetivas e dissertativas acerca de suas impressões e percepções em relação aos docentes, estrutura física, qualidade dos serviços prestados pela IES entre outros aspectos relevantes. Aproximadamente **76%** dos alunos da FCEACDB participaram da pesquisa, depois de um trabalho de conscientização que vem sendo realizado desde o primeiro semestre de 2010 pela CPA em todas as salas de aula. Os quadros a seguir apresentam o total de alunos de cada série e curso, seguido da quantidade e do percentual de participação dos discentes na pesquisa:

Quadros de alunos que responderam ao questionário em função do efetivo total

SÉRIE / CURSO	total	participação	%
1º Ano de Administração	96	42	43,7%
2º Ano de Administração	71	70	98,6%
3º Ano de Administração	63	57	90,5%
4º Ano de Administração	74	58	78,4%
TOTAL DE ADMINISTRAÇÃO	**304**	**227**	**75%**
1º Ano de Economia	10	10	100%
2º Ano de Economia	Não houve turma em 2011		
3º Ano de Economia	11	10	90,9%
4º Ano de Economia	13	11	84,6%
TOTAL DE ECONOMIA	**34**	**31**	**92%**
1º Ano de Sistemas de Informação	23	21	91,3%
2º Ano de Sistemas de Informação	21	21	100%
3º Ano de Sistemas de Informação	19	19	100%
4º Ano de Sistemas de Informação	21	18	85,7%
TOTAL DE SISTEMAS	**84**	**79**	**94%**
1º Ano de Comunicação Social	44	30	68,2%
2º Ano de Comunicação Social	34	27	79,4%
TOTAL DE COMUNICAÇÃO	**78**	**57**	**73%**
1º Ano de Tecnologia em Logística	92	42	45,6%
2º Ano de Tecnologia em Logística	28	27	96,4%
TOTAL DE LOGÍSTICA	**120**	**69**	**58%**
1º Ano de Tecnologia em Gestão Pública	23	20	86,9%
TOTAL DE GESTÃO PÚBLICA	**23**	**20**	**87%**
1º Ano de Tecnologia em Gestão de RH	35	33	94,3%
TOTAL DE GESTÃO DE RH	**35**	**33**	**94%**

Foi estabelecida para 2011 a meta de 70% de participação do corpo discente, envolvendo, principalmente, os alunos dos cursos de Comunicação Social, Sistemas de Informação e Logística, que tiveram, em 2010, uma participação inferior a 50%.

Com exceção do Curso de Logística, esta meta foi superada em todos os demais. Destaque para o Curso de Sistema de Informação que, junto com o de Gestão de RH obteve o maior percentual de participação, com 94%. Mesmo o curso que não chegou à meta, passou dos 50% de participação. Espera-se, a partir do próximo ano, a manutenção dos 70% como parâmetro mínimo de participação, com um trabalho de conscientização especial junto ao Curso de Logística.

6.2. Corpo Docente

Para avaliar as condições de trabalho, o processo de comunicação na IES, o relacionamento entre direção, coordenação e professores, o clima organizacional, a infraestrutura da IES, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, entre outros aspectos relevantes, aplicou-se um questionário de satisfação ao corpo docente. Esse documento foi aplicado, em papel, no segundo semestre de 2011. Durante o mês de novembro, dos 66 professores que compõem o quadro do corpo docente da IES, 44 professores responderam a pesquisa de satisfação de qualidade institucional, representando uma participação de praticamente **67%**.

A meta estabelecida para a CPA em 2011, de 100% (cem por cento) de participação, não foi atingida, tendo se revelado uma meta extremamente ambiciosa. Para o ano de 2012, esperamos atingir a marca de 80% de participação do corpo docente.

6.3. Corpo Técnico Administrativo

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor, entre outros aspectos relevantes, foram ouvidos diversos colaboradores administrativos da IES em reuniões formais, com participação de representantes, e em contatos informais, tendo sido levantada, particularmente, a consecução das oportunidades propostas no ano anterior, além das novas demandas.

A missão da CPA para 2012 é conscientizar o corpo técnico-administrativo da importância de sua participação nesse tipo de avaliação, para que voltemos a realizar uma pesquisa com participação significativa (mínimo de 50%).

7. RESULTADOS OBSERVADOS E AÇÕES PROPOSTAS EM 2011 NA FCEACDB

Os resultados das ações da CPA no ano de 2011 se dividem em três segmentos. Inicialmente, nos reportaremos às recomendações apresentadas no relatório anterior, a fim de definir o nível de atendimento àquele instrumento. O segundo segmento refere-se aos questionários respondidos pelos alunos e professores e o terceiro às reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas pela CPA.

7.1 Recomendações apresentadas no relatório do ano de 2010

Adiante estão apontadas as ações propostas no relatório anterior, para cada uma das dez dimensões, seguidas de uma breve descrição, quando necessária, e do nível de atendimento (atendido, não atendido ou parcialmente atendido)

DIMENSÃO 1

► Fixação de placas com a MISSÃO e a VISÃO por toda a instituição – (**atendido**);

► Distribuição da síntese do projeto pedagógico dos cursos aos professores – foi realizada uma apresentação formal, durante o seminário dos docentes, mas a síntese não foi distribuída (**parcialmente atendido**);

► Adequação da carga horária dos coordenadores com base no número de alunos matriculados – foi aumentado o número de coordenadores (**atendido**);

► Reestruturação da matriz curricular do curso de Administração, com vistas a torná-lo mais competitivo por meio de um enfoque regionalizado – (**atendido**).

DIMENSÃO 2

► Realização do processo de monitoria com base no Coeficiente de Rendimento do Aluno na disciplina que fará monitoria e, também, no Coeficiente de Rendimento Geral (média das disciplinas),

não havendo mais a necessidade de realização de prova – embora a prática já esteja ocorrendo com esta orientação, o manual de monitoria ainda não foi atualizado (**parcialmente atendido**);

► Oferecimento de novos mini-cursos no SEGET, na modalidade a distância e presencial, com preferência dada aos professores da casa para o desenvolvimento das aulas – no último SEGET foram realizados novos cursos, com a realização do curso de Simulação ProModel, de forma semipresencial (**parcialmente atendido**);

DIMENSÃO 3

► Desenvolvimento de um projeto de ajuda à Santa Casa – Foi dado continuidade ao Projeto "Padrinhos da Santa Casa", com intensa participação das faculdades da AEDB (**atendido**);

► Foi sugerido à Direção da IES que o Projeto Rúgbi Segunda Escola para crianças carentes (60 crianças) fosse desenvolvido em parceria com a Empresa Junior e apoiado pelo Diretório Acadêmico e, também, pela direção da IES. (**Parcialmente atendido**).

► Realização de Atividades Complementares voltadas para Ações de Responsabilidade Social, com foco em trabalhos em parceria com o Asilo Nicolino Gulhot, com a Agência de Meio Ambiente de Resende, com o Parque Nacional de Itatiaia, com a Associação Pestalozzi de Resende e com o Hemonúcleo de Resende – Foram realizadas diversas atividades complementares junto ao asilo, ao Parque Nacional e ao hemonúcleo (**Parcialmente atendido**).

DIMENSÃO 4

► Implantação de um sistema de INTRANET, de forma que todas as informações relevantes sejam divulgadas nesse canal. A Direção da IES concordou com a sugestão da CPA, porém solicitou um prazo aproximado de 18 meses para implantação de tal meio de comunicação. Em contrapartida, foi acordada a criação de um jornal de notícias, com periodicidade mensal, para disponibilização das informações para os corpos docente, discente e técnico administrativo, com maior agilidade e exatidão – o jornal foi atendido, mas a intranet ainda não, estando dentro do prazo solicitado pela IES (**parcialmente atendido**);

► Implantação de uma ouvidoria – a ouvidoria foi implementada, e tem funcionado com sucesso, sendo canal para o levantamento de diversas necessidades dos integrantes da IES (**atendido**).

DIMENSÃO 5

► Realização de um seminário pelo para elucidar todos os professores (recém contratados ou não) sobre todos os benefícios que a instituição oferece ao seu corpo docente – o assunto foi inserido no seminário realizado entre os dias 30 de janeiro e 03 de fevereiro de 2012 (**atendido**);

► Aceleração do lançamento dos cursos de Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo) e Ciências Contábeis (Bacharelado), que constam no PDI da instituição e que poderiam atender à solicitação do corpo técnico administrativo – o curso de RH está sendo realizado, o de Ciências Contábeis, não (**parcialmente atendido**);

► A CPA recomendou à Coordenação de EAD, com autorização da Direção da IES, que fossem abertas novas turmas para o treinamento de tutores na plataforma *Moodle* – (**atendido**).

DIMENSÃO 6

Apesar de não haver críticas no ano de 2010 para a dimensão 6, a CPA tomou ações no sentido de apresentar o representante do corpo discente e, também, o presidente da Diretório Acadêmico a todos os alunos dos cursos da FCEACDB – tais ações foram repetidas no ano de 2011 (**atendido**).

DIMENSÃO 7

► Aumento da velocidade da internet, não somente para os laboratórios, mas também para toda a

Faculdade, beneficiando alunos, professores e técnicos administrativos – a velocidade passou de 1 Mbps para 4 Mbps, já havendo um contrato para o aumento para 10 Mbps (**atendido**);

► Compra de novas licenças do Pacote Microsoft Office para os laboratórios de informática, de tal forma que fosse possível substituir todos os programas BROffice existentes – foi contratado o "Microsoft Educacional", que permite a instalação e atualização dos programas de todas as máquinas da IES (**atendido**);

► Início da instalação de REDE SEM FIO na faculdade com um projeto piloto na sala dos professores e/ou na biblioteca – O sistema já está em operação na biblioteca, no Centro de Pós graduação e em dois laboratórios, estando em andamento a instalação nos demais (**atendido**);

► Escala de profissionais para suporte de informática durante os tempos de aulas – (**não atendido**);

► A CPA solicitou à Direção da IES, que fosse feita uma revisão em todos os ventiladores ou até mesmo trocado os antigos por novos ventiladores – foram adquiridos e instalados nas salas de aula cerca de 100 (cem) ventiladores, nos anos de 2011 e neste início de 2012 (**atendido**).

DIMENSÃO 8

► Elaboração pelos coordenadores de um relatório dos resultados do último triênio (2007, 2008 e 2009) para cada disciplina, fornecendo-o a cada professor – (**não atendido**)

DIMENSÃO 9

► Readequação do tempo de atendimento dos coordenadores em função do número de alunos matriculados em cada curso – foi aumentado o número de coordenadores e reorganizado o atendimento (**atendido**);

► Remanejamento de funcionários para o atendimento nos meses de matrícula, de forma a reduzir as filas e a morosidade no atendimento aos alunos – (**atendido**);

► Manutenção de uma das funcionárias do departamento de Gestão de Recursos Humanos da AEDB até as 19hs, facilitando o atendimento ao professor próximo de seu horário de trabalho – (**atendido**);

► A CPA solicitou aos coordenadores de ensino dos cursos da FCEACDB que orientassem seus professores a disponibilizar seu material de aula em papel, nas copiadoras da faculdade – (**parcialmente atendido**).

DIMENSÃO 10

Não houve propostas de ação nesta dimensão.

7.2 Resultados x ações oriundas das reuniões da CPA

Nas diversas reuniões da CPA, realizadas durante o ano de 2011, cada participante levantou questões, criticou situações e recomendou melhorias, com base na percepção de seus representados. A seguir estão destacadas várias críticas e ações desenvolvidas, separadas pelas diversos segmentos que representam a comunidade acadêmica da FCEACDB:

DIMENSÃO 1 - CRÍTICAS

► Ainda há professores que desconhecem o Projeto Pedagógico dos cursos em que lecionam (apresentado pelo prof. Nilo Sampaio);

► Há o desconhecimento de documentos constantes da legislação básica da instituição que pressupõem não apenas o conhecimento como a própria participação do corpo docente em sua elaboração, tais como o Regimento Escolar, o PPI e o PDI (apresentado pelo Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos, Prof. Wagner Pina Stoffel);

► Os cursos tecnológicos, previstos para uma orientação por competências, devem manter contato com as empresas da região, a fim de permanecerem alinhadas à demanda regional (apresentado pelo Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos, Prof. Wagner Pina Stoffel);

DIMENSÃO 1 – AÇÕES

► Distribuição da síntese do projeto pedagógico dos cursos aos professores, bem como do regimento escolar e dos aspectos de interesse do PPI e do PDI;

► Realização de parcerias com as empresas da região e estímulo à realização de eventos profissionais nas instalações da AEDB;

DIMENSÃO 2 – CRÍTICAS

► Reformulação da legislação que trata da monitoria, a fim de adequá-la à nova realidade dos cursos tecnológicos, além de excluir a necessidade da realização da prova, conforme ação proposta no relatório anterior (apresentado pelo prof. Wagner Pina Stoffel);

► Foi levantada a necessidade de maior participação de docentes e discentes na Semana de Atividades Científicas (apresentado pela Prfª. Nilza Macário);

DIMENSÃO 2 – AÇÕES

► Submeter à Congregação nova legislação para a monitoria que esteja adequada aos cursos tecnológicos;

► Estimular, por meio de contato junto aos coordenadores, a maior participação na SEAC;

DIMENSÃO 3 - AÇÕES

► A fim de prosseguir o sucesso alcançado pelo projeto "Padrinhos da Santa Casa", foi sugerida a participação mais efetiva dos cursos de graduação da IES no projeto "Tecendo o amanhã na educação de Resende", desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Trabalhos Políticas Públicas (POLI-ED), que prevê o apoio a escolas públicas da região com vistas ao alcance de melhores resultados nos indicadores nacionais (apresentado pela Prfª. Nilza Macário);

DIMENSÃO 4 – CRÍTICAS

► Foi elogiada a iniciativa de divulgação da nota 4, recebida pela IES no último Conceito Institucional, em 2011 (apresentado pelo prof. Ualison);

► Foi salientada a necessidade de a IES buscar maior utilização dos modernos meios de comunicação utilizados pelos jovens, particularmente os sites de relacionamento (apresentado pelo aluno Rodrigo Soares);

► Foi levantada a necessidade de atualização do "Portal do Egresso", com a inserção de assuntos de interesse dos ex-alunos, divulgação de oportunidades, contato social entre ex-alunos e destes com a IES, divulgação de artigos e outros materiais didático-profissionais ligados aos conteúdos dos cursos da IES etc. (apresentado pelo Prof Wagner Stoffel);

DIMENSÃO 4 – AÇÕES

► A CPA recomendou à instituição que criasse um "perfil" nas redes sociais, o que já começou a ser realizado;

► A CPA recomendou à instituição que elaborasse um projeto para a atualização do Portal do Egresso e que o executasse.

DIMENSÃO 5

Não houve críticas nessa dimensão durante o ano de 2011.

DIMENSÃO 6

Não houve críticas nessa dimensão durante o ano de 2010.

DIMENSÃO 7 – CRÍTICAS

► Há problemas de segurança e no calçamento do estacionamento utilizado pelos alunos (apresentado pelo aluno Rodrigo Soares);

► É importante que seja disponibilizada rede sem fio nas salas de aula (apresentado por alunos ao Sr Raymundo, ouvidor);

► Os alunos solicitam a colocação de bancos nas áreas de convivência para serem utilizados nos intervalos de aula (apresentado por alunos ao Sr Raymundo, ouvidor);

► Há, ainda, algumas salas apenas com quadro de giz (apresentado pelo prof. Nilo);

► O número de projetores multimídia é insuficiente para a demanda atual (apresentado pelo Prof Wagner Stoffel);

DIMENSÃO 7 – AÇÕES

► A CPA levou à Direção da IES a questão do estacionamento, tendo sido esclarecido que o terreno utilizado como estacionamento não pertence à AEDB, tendo sido cedido para o uso como estacionamento, sendo possível um trabalho de manutenção e nivelamento, já realizados, mas não o de calçamento. Quanto à segurança, prontificou-se a mobilizar a comunidade local na busca de soluções junto às autoridades responsáveis, no sentido de intensificar os meios de segurança pública no bairro, incluindo a área de estacionamento nos horários de aulas;

► A CPA aconselhou a Direção da IES a elaborar um programa que preveja a continuação da instalação gradativa de rede sem fio na faculdade, incluindo a sala dos professores e as salas de aula;

► A CPA entrou em contato com a coordenação e suporte de informática, pedindo que fosse feito uma escala de profissionais para suporte durante o tempo de duração das aulas;

► A CPA solicitou à Direção da IES, que sejam colocados bancos nas áreas de convivência;

► A CPA aconselhou a Direção da IES a prosseguir na colocação de quadros brancos nas salas de aula;

► A CPA solicitou à Direção da IES, um levantamento da necessidade e, posterior aquisição de novos projetores multimídia. De imediato, antes mesmo do levantamento, o diretor já comprou mais dez projetores multimídia, recém incorporados ao patrimônio da AEDB;

DIMENSÃO 8 - CRÍTICAS

► Diversos discentes criticaram a grande extensão dos questionários utilizados para as avaliações dos docentes e da IES, gerando certo desinteresse em responder criteriosamente. Soma-se a isso o fato de o sistema apresentar como padrão (*default*) o item central a ser respondido, gerando, possivelmente, vício nas respostas (apresentado pelo professor Wagner Stoffel);

► O questionário dos docentes foi realizado fisicamente o que, provavelmente, tenha contribuído para o pequeno percentual de participação, em função de perdas e esquecimento (Prof. Wagner);

DIMENSÃO 8 - AÇÕES

► A CPA agendou reuniões específicas para tratar da simplificação do questionário e solicitou aos especialistas do CPD da retirada do padrão marcando um dos itens a ser respondidos, de forma a que o aluno seja obrigado a selecionar uma das opções;

► A CPA desenvolveu um trabalho com os coordenadores de ensino e, também, com os professores de forma que esses sejam multiplicadores da difusão da mensagem de que avaliar é

preciso e que todos ganham com isso. Além disso, vem trabalhando junto ao CPD para que a pesquisa de 2012 do corpo docente seja *online*;

► Foram incluídas, tanto no seminário de início do ano para os docentes, quanto na semana de acolhimento dos alunos, apresentações sobre o trabalho da CPA, bem como um resumo das ações realizadas nos último anos pela IES, fruto de sugestões e críticas levantadas nas diversas ferramentas de pesquisa, no sentido de aumentar a credibilidade destes instrumentos e, consequentemente, a fidelidade das contribuições dos diversos segmentos.

DIMENSÃO 9 – CRÍTICAS

► Alguns alunos levantaram certa dificuldade em ter acesso a oportunidades de estágio (Prof Wagner);

► Diversos alunos relataram dificuldades em relação às máquinas copiadoras existentes na IES, que não atendem à atual demanda (apresentado pelo Prof Wagner Stoffel);

► Muitos professores reclamam da dificuldade gerada pela grande defasagem de alguns alunos em relação ao domínio de certos pré-requisitos, particularmente nas exatas (apresentado pelo Prof. Nilo);

DIMENSÃO 9 – AÇÕES

► A CPA levou o problema das oportunidades em relação aos estágios à Direção da IES que informou já estar planejada a criação de um portal de empregos e estágios;

► A CPA levou à Direção da IES a questão relativa às máquinas copiadoras. O diretor informou que um dos concessionários está com pane em sua máquina, mas que já determinou a solução do problema;

► A CPA sugeriu a realização de um curso de nivelamento, durante as férias, aos alunos aprovados no vestibular, mas que demonstraram alguma dificuldade em relação aos pré-requisitos. O curso foi realizado no ano de 2012, para as disciplinas de matemática e português;

DIMENSÃO 10 - CRÍTICAS

Não houve críticas nessa dimensão.

DIMENSÃO 10 – AÇÕES

Não houve ações da CPA nessa dimensão.

7.3 Resultados x ações oriundas dos questionários de pesquisa de satisfação

Foram realizados dois questionários com o Corpo Discente, um sobre os docentes das diversas disciplinas e outro sobre aspectos didático-administrativos de cada Curso. Os questionários constaram de uma parte fechada, na qual constaram aspectos relevantes em função da experiência da IES, e uma parte aberta que permitiu a livre expressão dos discentes sobre as diversas dimensões avaliadas.

Nesta seção consta a média dos graus obtidos como média de satisfação dos alunos em relação a cada disciplina do curso, além dos graus mínimo e máximo, numa escala que vai de **0,0 a 5,0 pontos**.

Acham-se compilados, ainda, os resultados dos itens fechados dos questionários respondidos pelos alunos cujo resultado de **satisfação** tenha sido **inferior** a **70%**. Foram adotadas como critério de satisfação as seguintes respostas: a) Bastante Adequados + Adequados; b) Muito Satisfeito + Satisfeito; c) Excelente + Muito Bom + Bom; d) Resultados semelhantes aos itens anteriores ("a", "b" e "c"). Dessa forma, procura-se destacar os resultados de insatisfação, de tal modo que as ações da CPA sejam concentradas na solução dos problemas apresentados.

Fruto desta avaliação, os coordenadores foram orientados pela Seção Técnica de Ensino (STE), com participação de membros da CPA, a realizarem uma devolução aos docentes, salientando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, a partir da percepção dos discentes. Os casos considerados mais graves, ou recalcitrantes, foram analisados pela direção da faculdade em conjunto com o

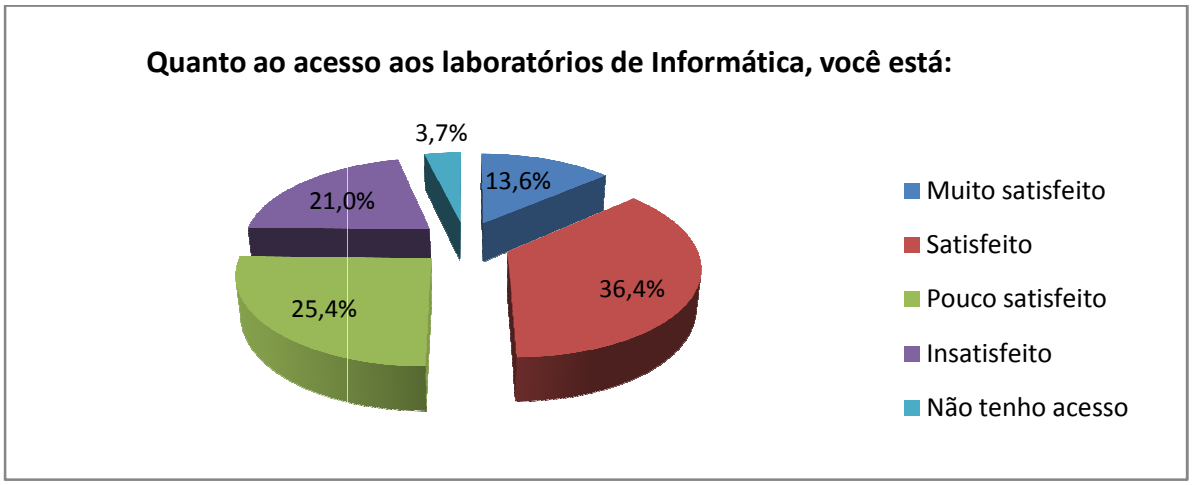
especialista da STE e cada coordenador, a fim de definir quanto à permanência ou não do docente nos quadros da IES, ou quanto à necessidade de algum tipo de qualificação específica.

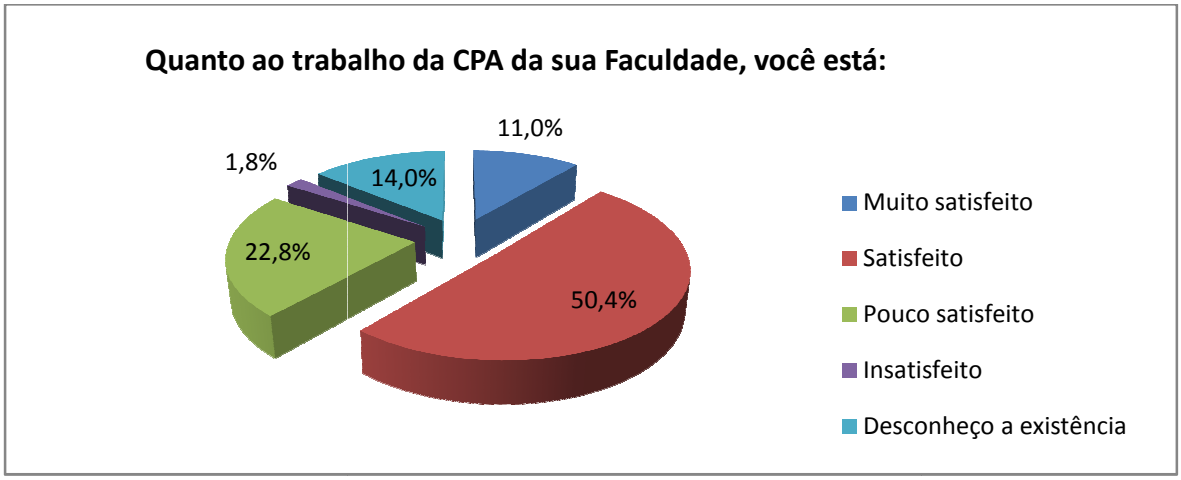
7.3.1 Resultados do corpo discente segmentado por curso

7.3.1.1 Curso de Administração

No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,8 pontos**. Os graus variaram entre **3,0 e 4,13 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%

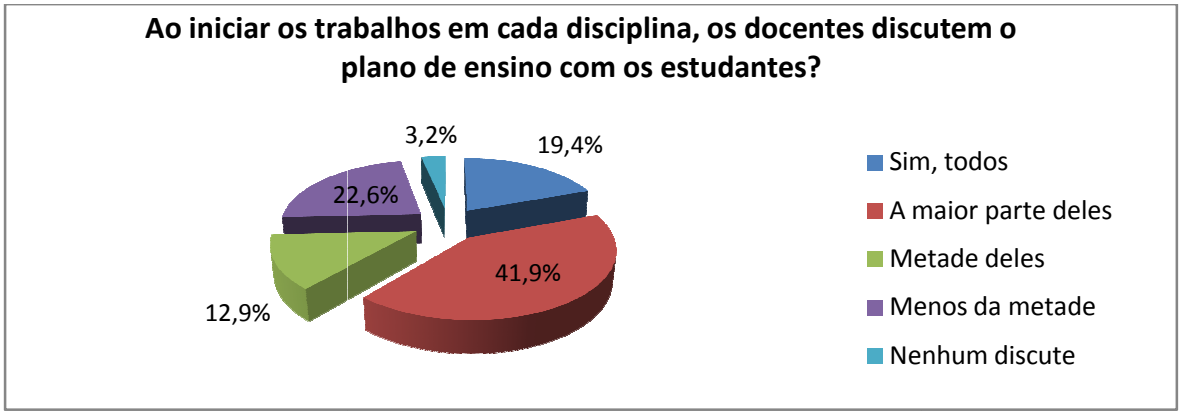


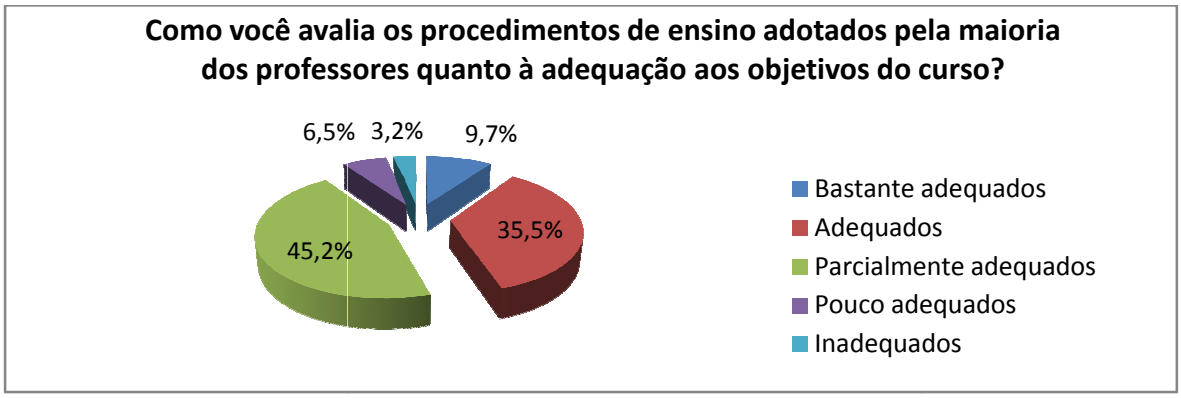


7.3.1.2 Curso de Ciências Econômicas

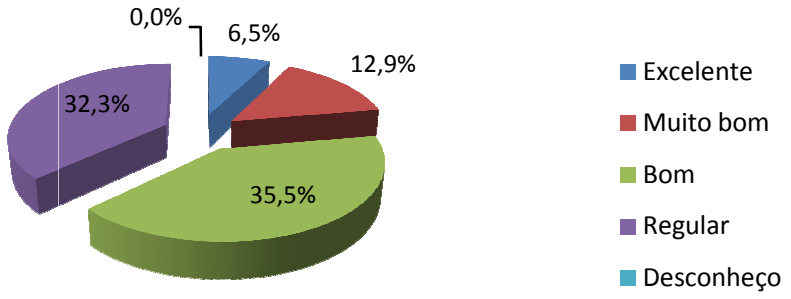
No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,84 pontos**. Os graus variaram entre **3,29 e 4,78 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%

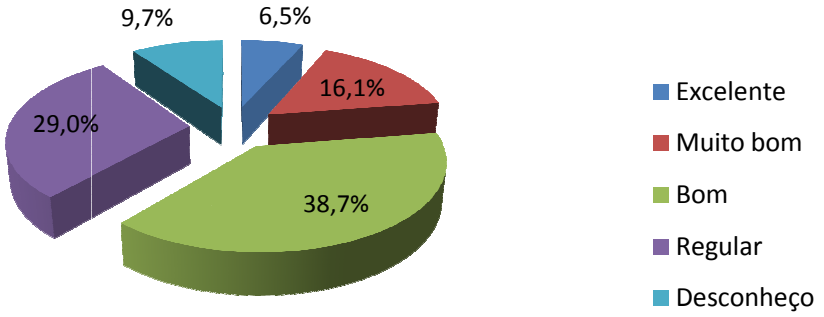




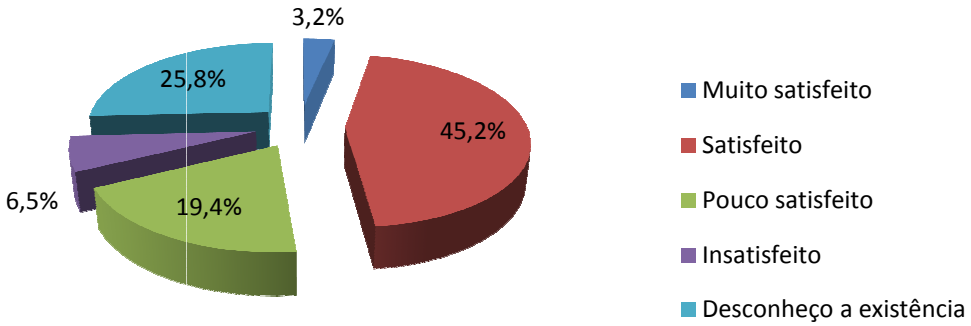
Como você considera sua participação ou contribuição em relação à inclusão social e atividades outras de responsabilidade social?



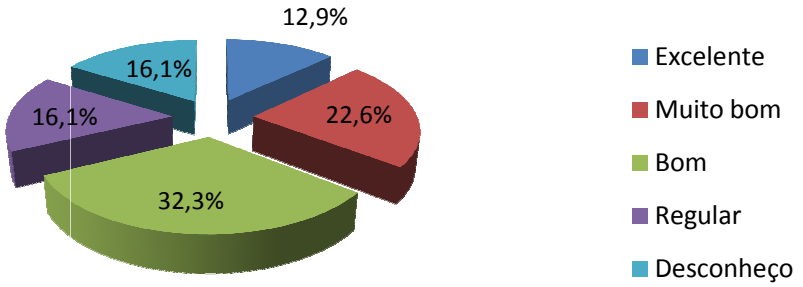
Como você avalia a comunicação interna da Instituição?



Quanto ao trabalho da CPA da sua Faculdade, você está:



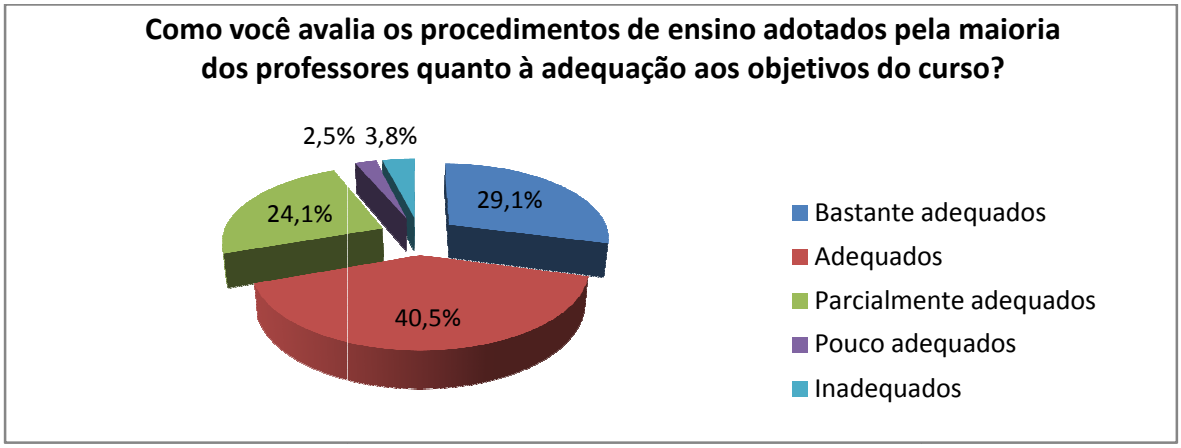
Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico no que tange a sua necessidade e qualidade?

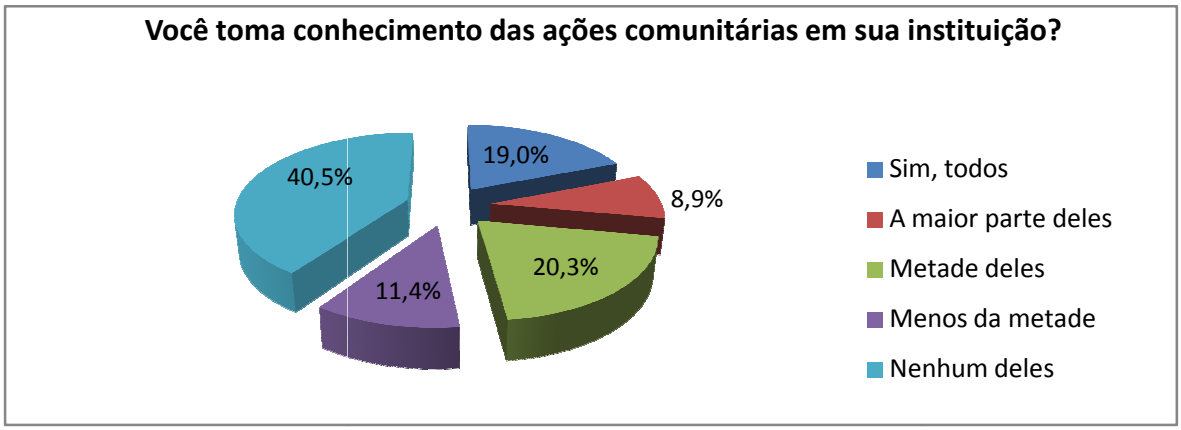


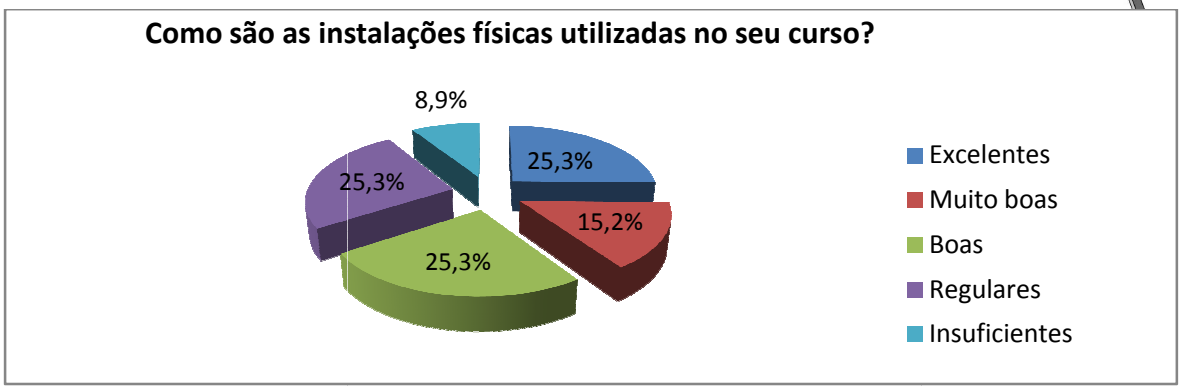
7.3.1.3 Curso de Sistemas de Informação

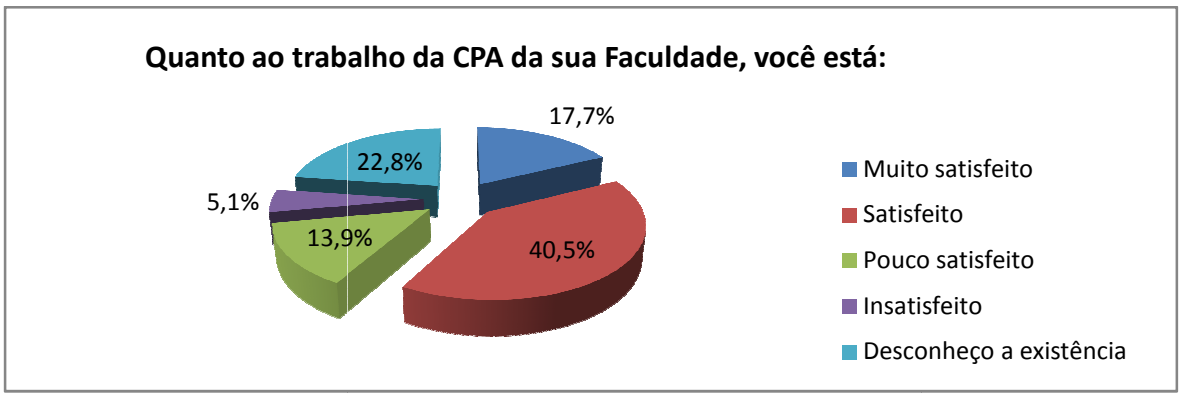
No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,79 pontos**. Os graus variaram entre **2,85 e 4,6 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%





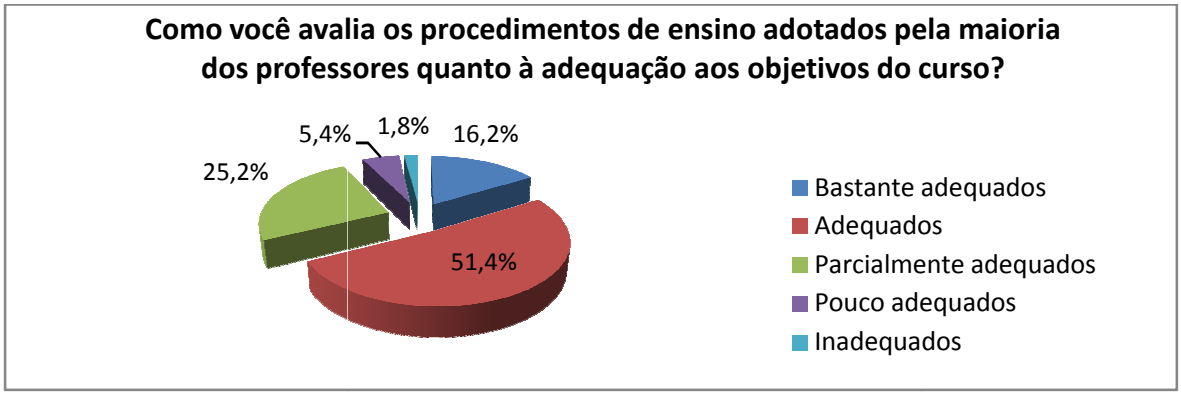


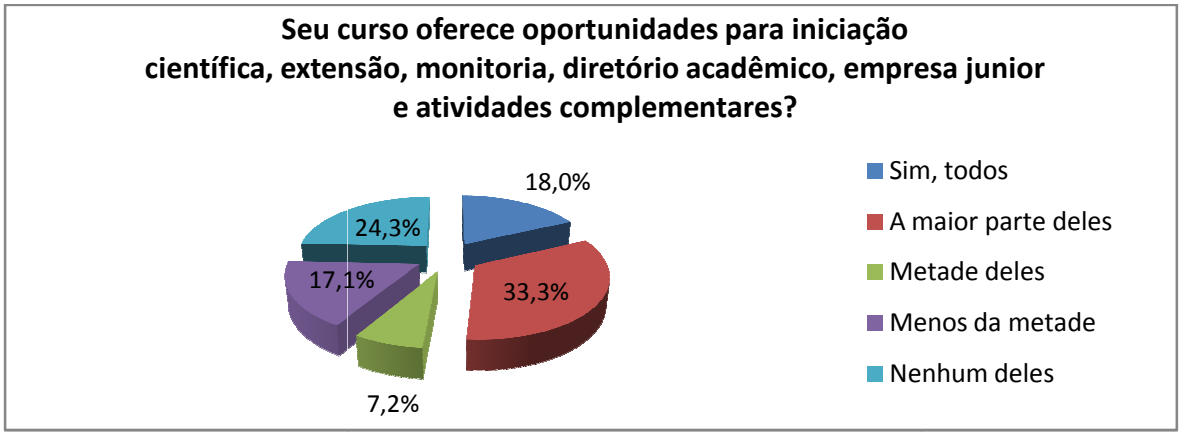


7.3.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Logística

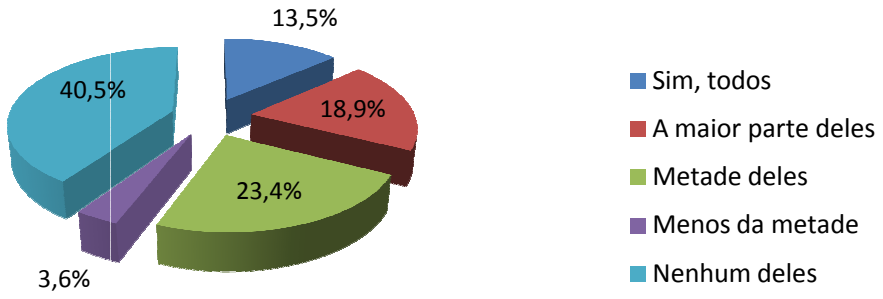
No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,84 pontos**. Os graus variaram entre **3,45 e 4,27 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%

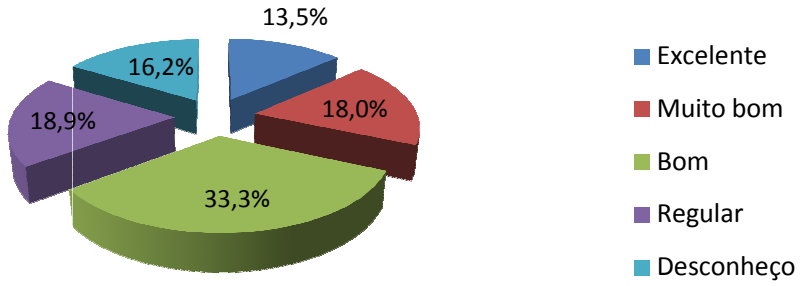




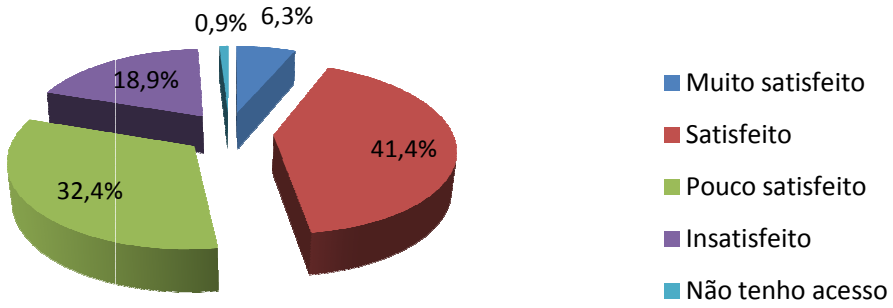
Você toma conhecimento das ações comunitárias em sua instituição?



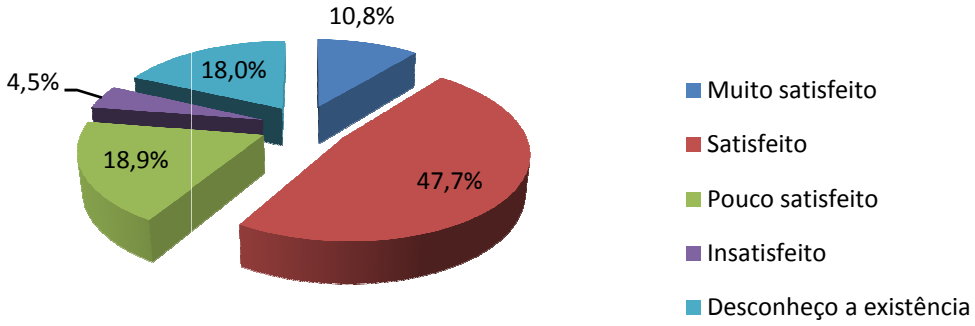
Como você avalia o tratamento em geral recebido da Coordenação de Ensino de seu curso?



Quanto ao acesso aos laboratórios de Informática, você está:



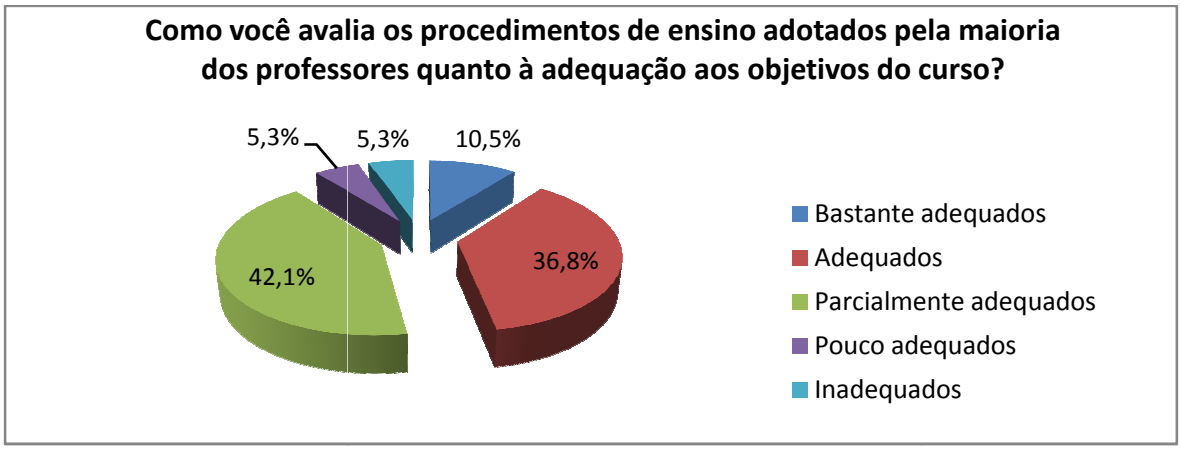
Quanto ao trabalho da CPA da sua Faculdade, você está:

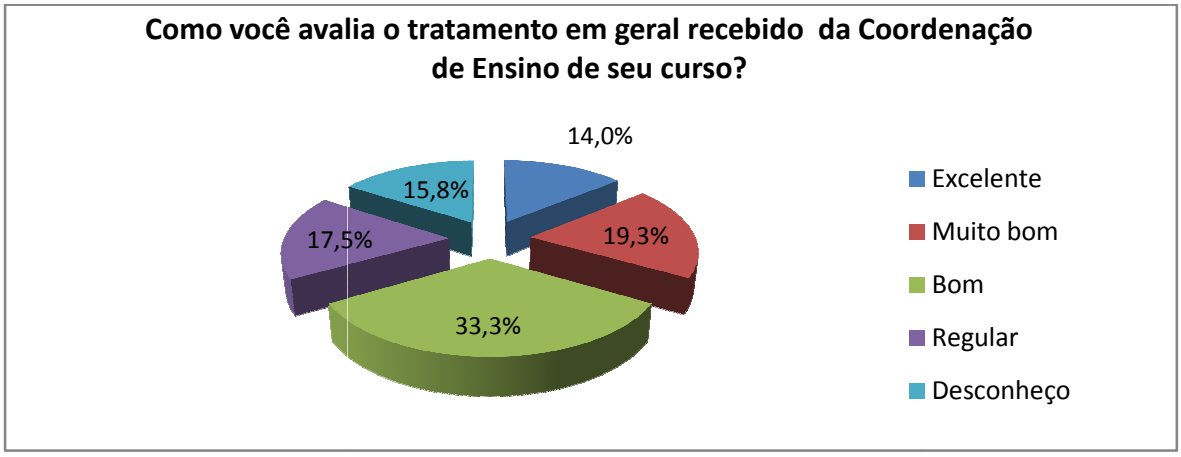


7.3.1.5 Curso de Comunicação Social

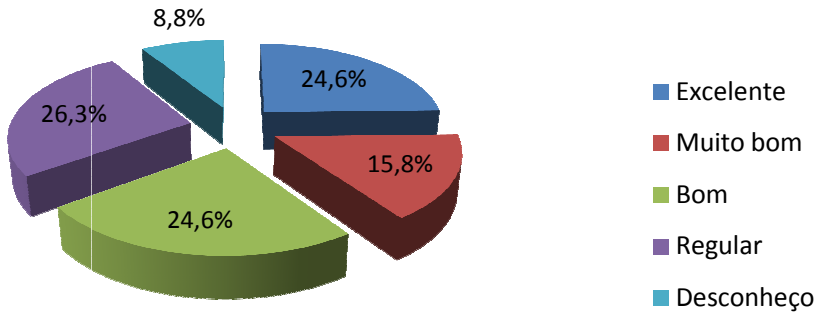
No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,61 pontos**. Os graus variaram entre **3,19 e 3,98 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%

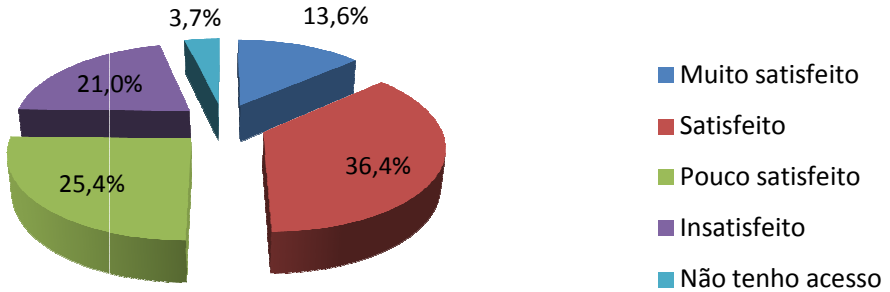




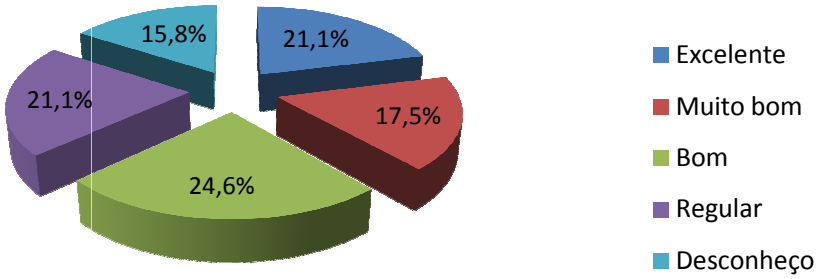
Como você avalia o tratamento em geral recebido da Direção?



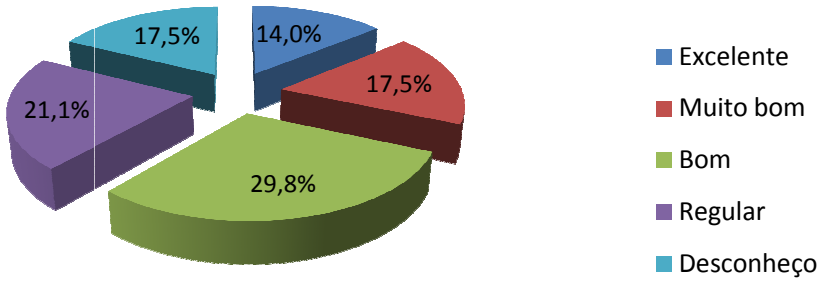
Quanto ao acesso aos laboratórios de Informática, você está:

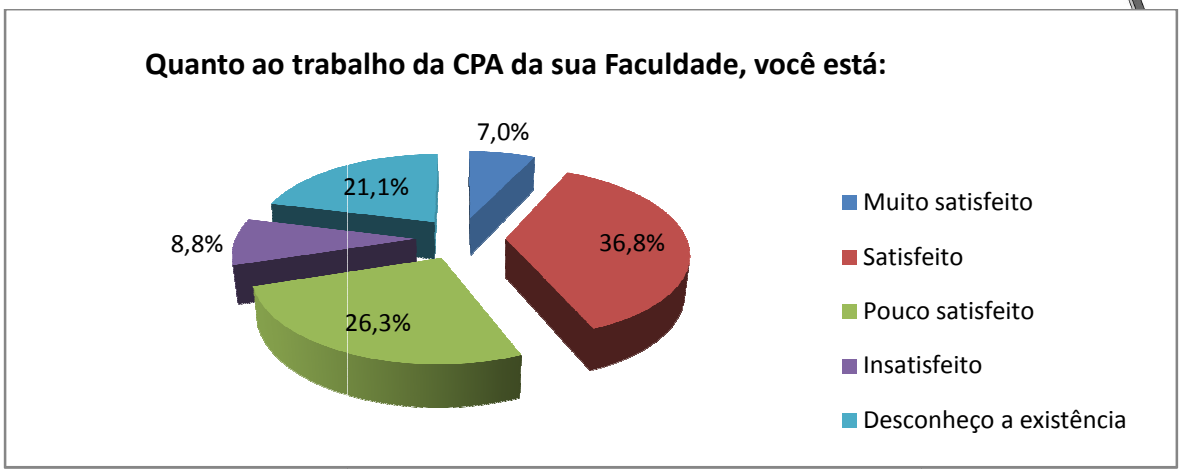


Como você avalia a comunicação interna da Instituição?



Como você avalia o portal (site) da Instituição?

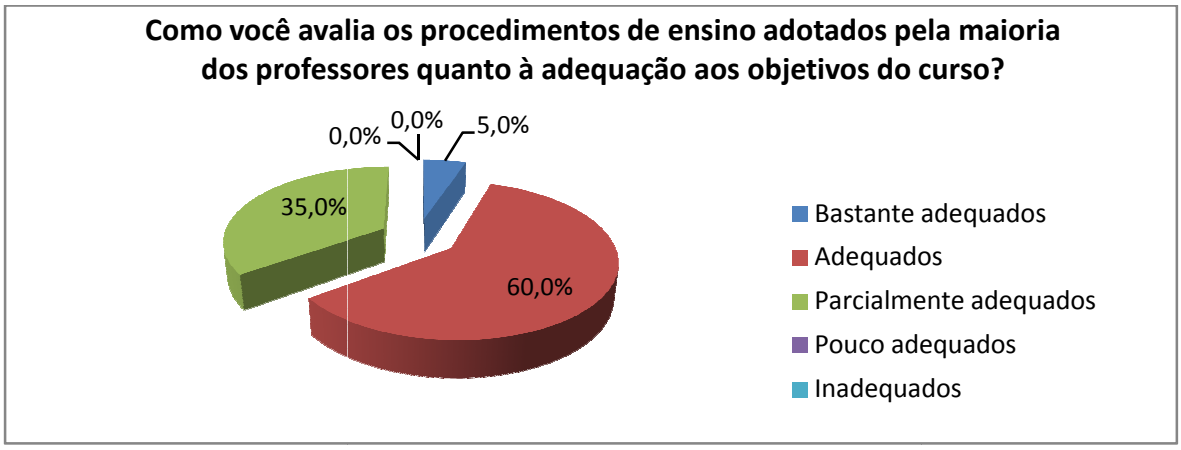


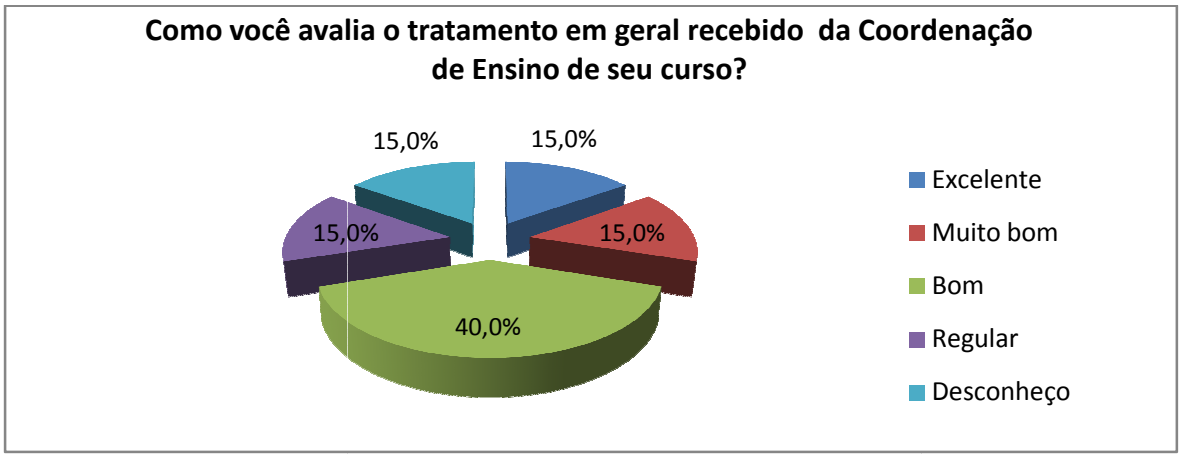


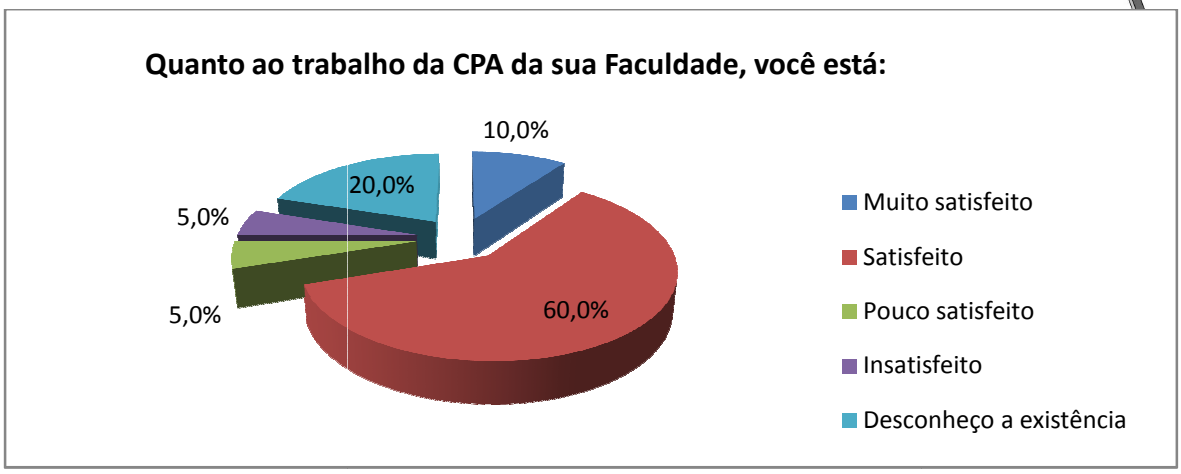
7.3.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,95 pontos**. Os graus variaram entre **3,0 e 4,5 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%



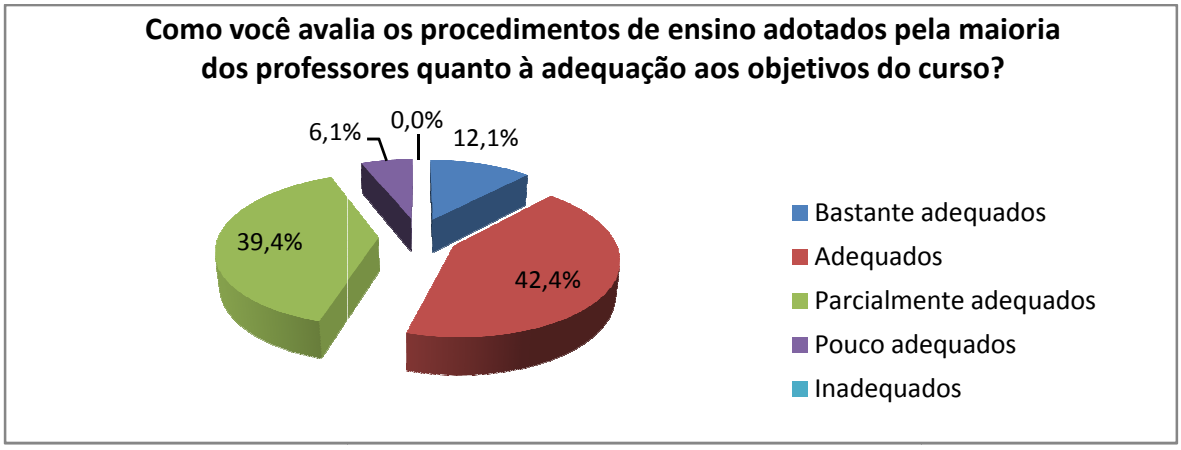


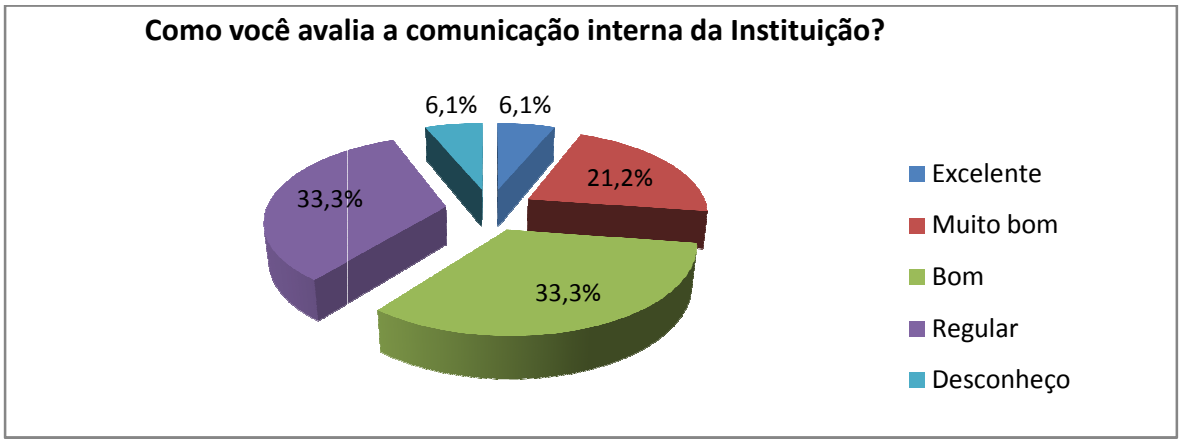


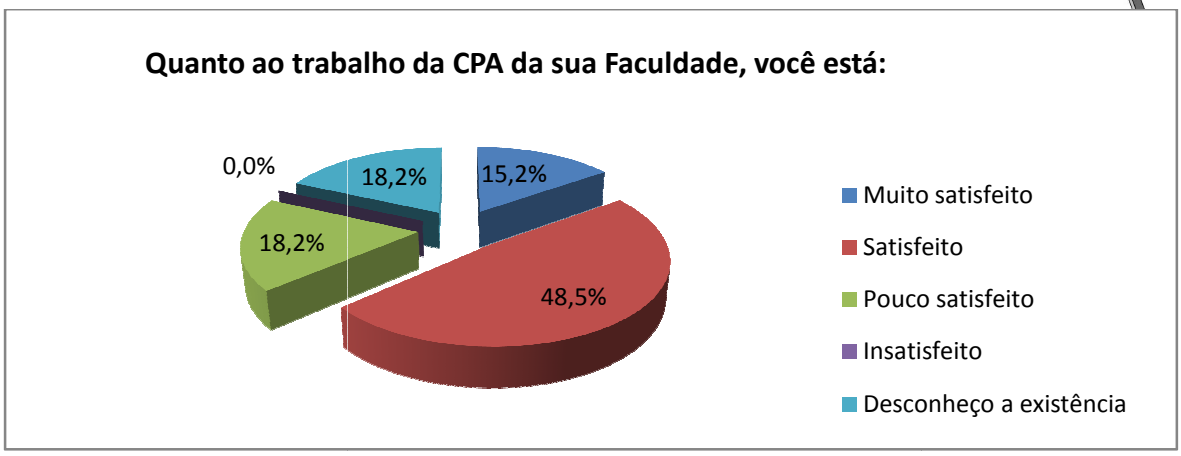
7.3.1.7 Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

No ano de 2011, os alunos do Curso de Administração avaliaram os docentes com uma média geral de satisfação igual a **3,9 pontos**. Os graus variaram entre **3,31 e 4,47 pontos**.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%







7.3.2 Ações planejadas para os resultados de insatisfação do corpo discente

Analisando os resultados da seção anterior, observa-se que alguns aspectos apresentam uma incidência em grande parte dos cursos e outros são claramente pontuais. Em relação aos aspectos pontuais, a CPA tratou com cada coordenador, analisando os resultados e estudando possibilidades de reversão dos dados negativos. Quanto aos aspectos de maior abrangência a CPA propõe as seguintes medidas institucionais:

7.3.2.1 Aos coordenadores de ensino

a) Maior aproximação no contato com os discentes, a fim de que eles não fiquem alheios às ações promovidas pela IES;

b) Estudar com cada docente o resultado de sua avaliação, buscando o aperfeiçoamento constante de sua prática docente e difundindo para os demais as ações pedagógicas de sucesso. Atentar, particularmente, ao cuidado de se discutir com os alunos os planos de ensino, buscando deixar clara sua vinculação aos objetivos da disciplina;

c) Estimular a participação dos discentes nos eventos científicos realizados pela AEDB, particularmente a Semana de Atividades Científicas, que é voltada especificamente para o público interno, sendo uma excelente oportunidade para a iniciação científica dos discentes e para a aproximação entre os corpos docente e discente visando à produção acadêmica;

d) Buscar maior aproximação com o CPGE no sentido do desenvolvimento adequado do trinômio ensino, pesquisa e extensão.

7.3.2.2 À direção da FCEACDB

a) Rever a regulamentação da monitoria de modo a permitir a realização desta prática com maior simplicidade e de incluir a possibilidade de realização por parte dos cursos tecnológicos, hoje impossibilitado pelos prazos exigidos ao candidato;

b) Aprimorar os meios de comunicação interna, estudando meios mais céleres como uma rádio interna ou a criação da intranet. O Curso de Comunicação Social pode realizar um projeto voltado ao aperfeiçoamento da comunicação interna e do portal da IES, aspectos avaliados negativamente pelo curso. Tal medida ofereceria, ainda, uma oportunidade de iniciação científica, atendendo a outro aspecto com baixo índice de satisfação no curso.

7.3.2.3 À própria CPA

a) Além das ações já realizadas no início do ano, em que a CPA foi apresentada aos corpos docente e discente, membros da CPA deverão percorrer, ao longo do ano, as salas de aula, lembrando sua função, mostrando as medidas tomadas em função das pesquisas de opinião e divulgando as

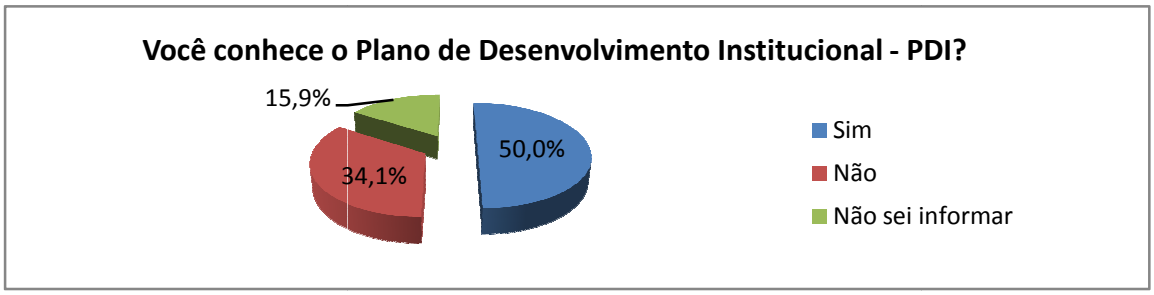
diversas possibilidades de comunicação com a comissão, tais como a ouvidoria, o contato direto com os membros e a resposta criteriosa aos questionários.

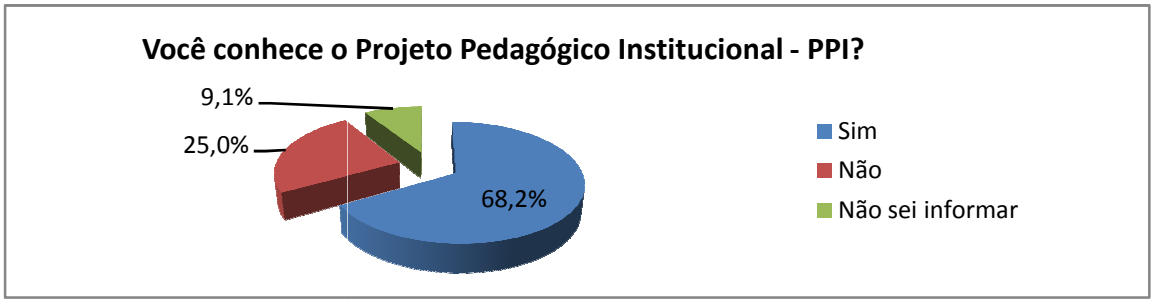
Ressalta-se, ainda, que vários pontos levantados pelos alunos no questionário de satisfação são os mesmos levados pela Comissão Própria de Avaliação em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, para os quais ações de melhoria já foram propostas em seções anteriores.

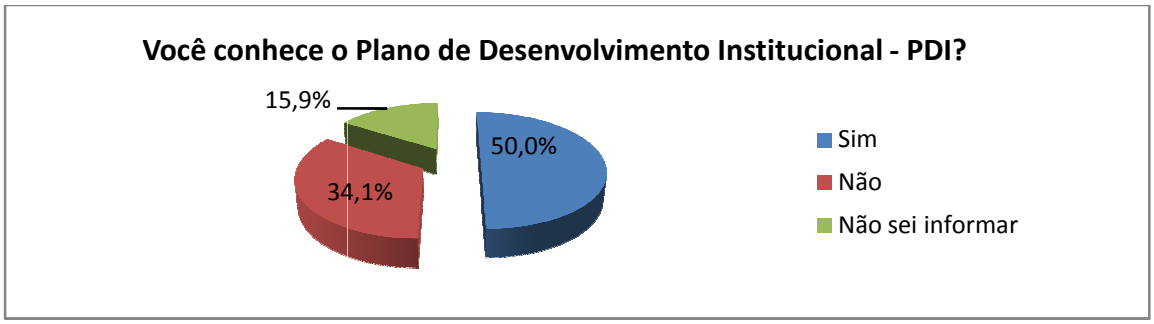
7.3.3 Resultados do corpos docente

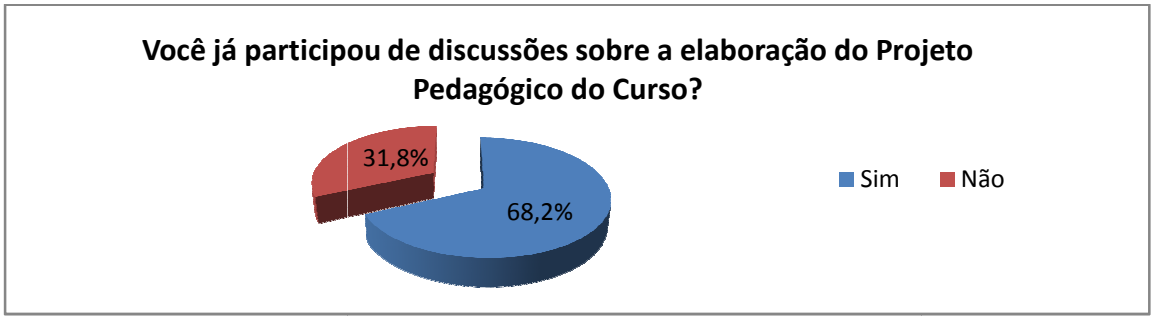
Foi realizado um questionário institucional para o corpo docente. Dos 66 (sessenta e seis) docentes da FCEACDB, houve uma participação de 44 (quarenta e quatro), ou seja, aproximadamente 67%. A exemplo do realizado em relação à pesquisa dos discentes, serão compilados os itens que apresentaram um grau de satisfação abaixo de 70%, segundo os critérios descritos no item 7.3.2 deste relatório.

Itens respondidos com nível de satisfação abaixo de 70%

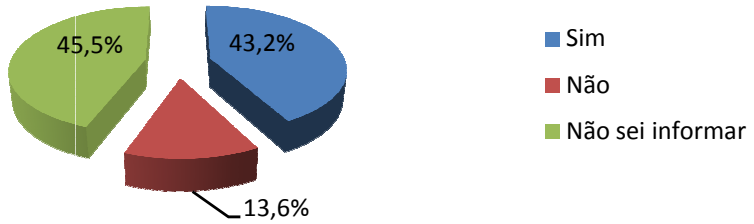




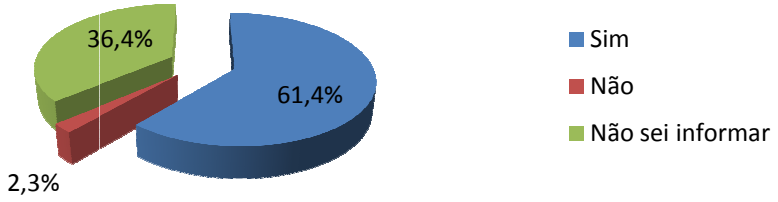




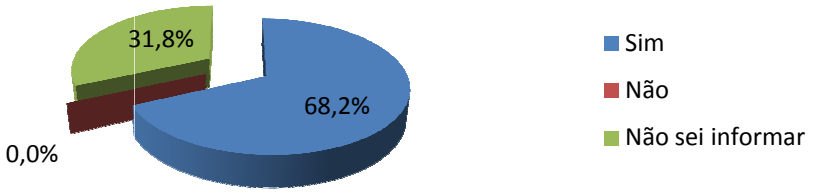
Há políticas de incentivo à realização de pesquisa e formação de novos pesquisadores na IES?



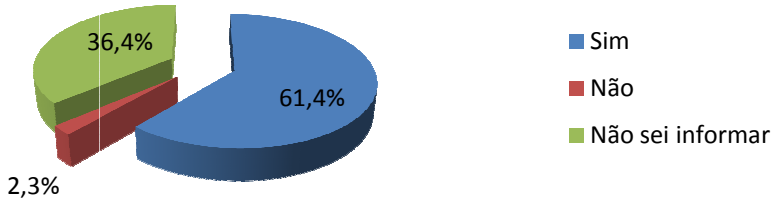
Há políticas de auxílio aos membros da IES para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?



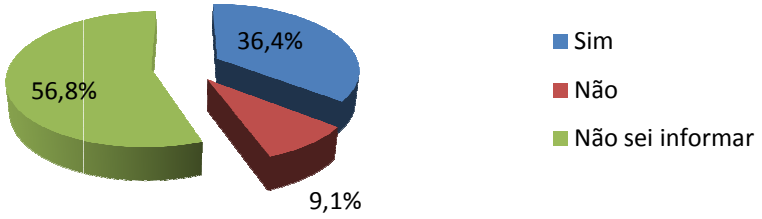
Há um impacto positivo das ações de extensão na comunidade atingida?



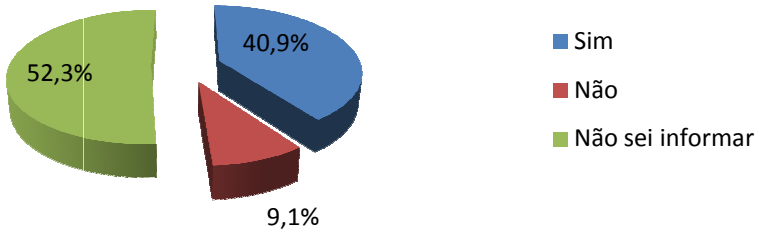
Há políticas de melhoria da titulação do corpo docente e formação de pesquisadores?



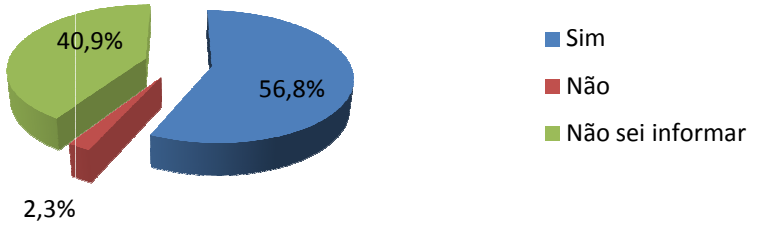
Há políticas e planos de carreira para o corpo docente com critérios claros de admissão e progressão?



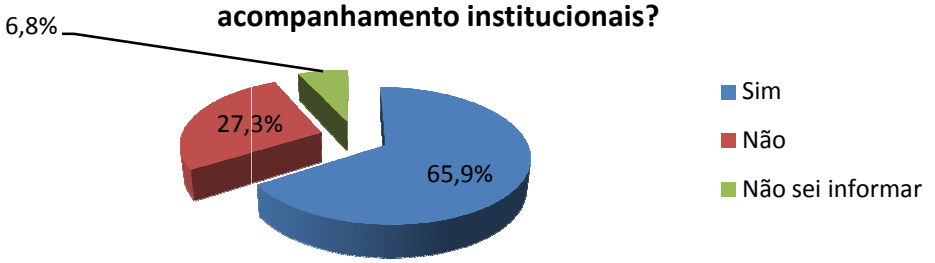
Há programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o corpo docente?



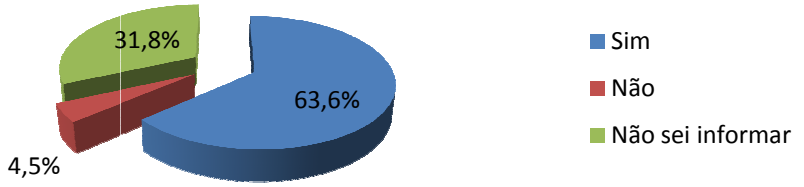
Os órgãos colegiados (Congregação) funcionam permitindo a participação e a democracia interna com critérios de composição?



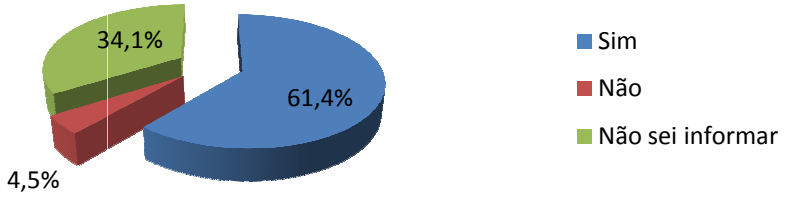
Você já participou de procedimentos de autoavaliação e acompanhamento institucionais?

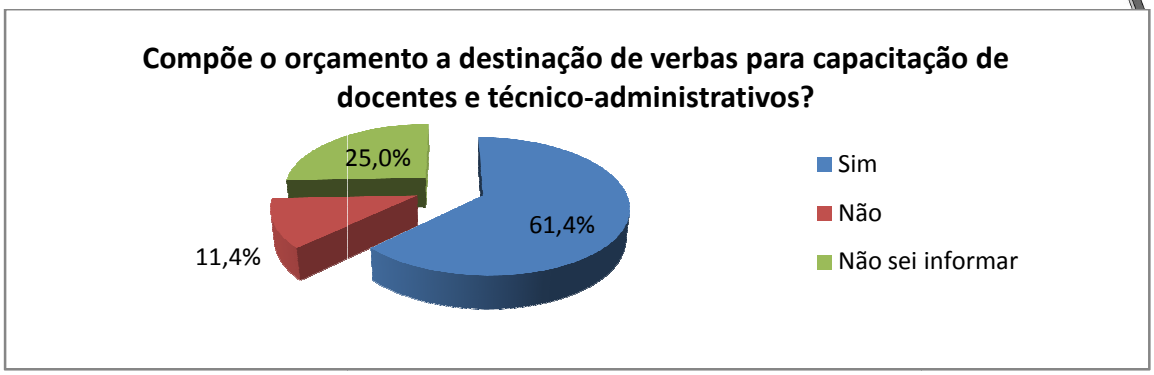


Há políticas de incentivos a estágios, criação de empresas-júnior entre outros?



Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos?





7.3.4 Ações planejadas para os resultados de insatisfação corpo docente

Da análise dos dados apresentados, verifica-se uma grande incidência de respostas "não sei informar". A CPA levou à direção da IES a necessidade de aperfeiçoamento da comunicação interna, o que já vem sendo buscado com a criação do informativo e a realização do seminário de início de ano. Além disto, a CPA recomenda que haja maior estímulo à participação das reuniões periódicas da Congregação a fim de aumentar a participação e o conhecimento dos docentes em relação às ações realizadas pela IES.

Quanto ao conhecimento dos documentos de referência da IES, foi introduzido, no seminário de início do ano, uma palestra, ministrada pela Seção Técnica de Ensino, sobre estes documentos, com a participação de novos e antigos docentes. Além disto, está sendo produzido um extrato desta documentação para ser distribuído a todos os docentes.

Outros aspectos, como incentivo à extensão, já foram citados em outras partes do presente relatório com a menção às ações devidas.

7.3.5 Resultados do corpo técnico administrativo

Os aspectos levantados junto ao corpo técnico-administrativo coincidem com aqueles levantados nas reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, detalhadas no item 7.2 do presente relatório.

8. ANÁLISE GERAL DA FCEACDB SEGUNDO AS DEZ DIMENSÕES DO MEC

Após a análise dos resultados e ações da seção anterior (tópico 7), dentro de cada uma das dez dimensões utilizadas como base e diretriz para a autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco, a Comissão Própria de Avaliação destaca os seguintes aspectos, considerados relevantes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A FCEACDB é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela AEDB, tendo como missão "formar continuamente profissionais com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais."

A FCEACDB prossegue sua caminhada enfrentando os desafios próprios da região onde está localizada, e contou, em 2011, com cerca de setecentos alunos distribuídos em sete cursos presenciais de graduação superior, sendo: Ciências Econômicas, Administração, Sistema de Informação, Comunicação Social, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Pública e

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Sua abrangência é ampla, uma vez que diversos municípios enviam, cotidianamente, estudantes para a IES.

As ações propostas no PDI estão sendo adequadamente implementadas, tanto em relação aos objetivos e funções a que a instituição se propõe desenvolver, quanto aos órgãos e sistema de gestão e funcionamento. Destaca-se o clima organizacional de motivação e a unidade de convergência entre os quadros docente, técnico-administrativo e discente em torno dos princípios e propósitos firmados no PDI.

Percebe-se, como oportunidade de melhoria, a necessidade de uma maior divulgação do PDI e de suas estratégias norteadoras da condução das atividades de ensino e aprendizagem da IES.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

O PDI da IES apresenta políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o contexto sócio econômico e cultural da região. O modelo leva em conta, efetivamente, o compromisso com sua vocação e sua inserção regional com direcionamento que atendem algumas necessidades regionais. As Políticas de Ensino tem como meta: fomentar estudos e reflexão para garantir a articulação dos cursos com a missão, vocação e objetivos institucionais; garantir que o currículo dos cursos concretize as competências e habilidades necessárias à formação, fundamentadas nos referenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no projeto político institucional; incentivar a busca contínua dos conhecimentos gerando um profissional cada vez mais capacitado nas áreas de sua competência; fomentar estudos e reflexão sobre a prática profissional e sua abrangência socioambiental; desenvolver a participação do egresso em atividade de ensino.As Políticas de Pesquisas e Extensão são gerenciadas pelo Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CPGE), órgão subordinado a Mantenedora, cujas diretrizes propõe a institucionalização de pesquisa, pós-graduação e atividades de extensão.

Neste contexto, a FCEACDB, promove eventos para a comunidade acadêmica interna e externa, sendo:

- SEAC – Semana de Atividades Científicas, que é um evento interno, de periodicidade anual, no qual aluno e professor apresentam suas produções acadêmicas;
- SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, que é um evento nacional, de periodicidade anual, classificado pelo QUALIS/CAPES como evento Nacional "A". Seguindo a sua vocação regional, a IES implantou o Núcleo de Competitividade Industrial (NCI), com o objetivo de integrar a pesquisa com as necessidades das indústrias da região. As ações de extensão têm caráter social relevante na região. A IES vem praticando políticas de incentivo ao professor para produção da pesquisa científica, por intermédio da CPGE.

Percebe-se como oportunidade de melhoria, uma maior aproximação de alguns cursos com o CPGE, traçando, juntos, os rumos da tríade: ensino, pesquisa e extensão, bem como a maior divulgação e estímulo à participação, por parte de professores e alunos, das atividades promovidas pelo CPGE.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As atividades correspondentes à responsabilidade social desenvolvidas pela IES com os setores público e privado e o mercado de trabalho, bem com o a inserção sócio-econômica na região resultam de diretrizes institucionais adequadamente implantadas e acompanhadas. A inserção na comunidade local por meio de ações interativas de cunho social e no mercado de trabalho

comprovam preocupação da FCEACDB com a função social, com o ambiente social e a inclusão social, agregando valores de solidariedade e justiça aos alunos e professores que participam para que os projetos sejam bem sucedidos.

Programas de integração social voltados para empregabilidade, bem estar do idoso e educação ambiental indicam comprometimento da FCEACDB com sustentabilidade e desenvolvimento social da comunidade. Dentre eles, destacam-se: Projeto Padrinhos da Santa Casa, Curso CUIDADOR DE IDOSOS em parceria com Asilo Nicolino Gulhot, Convênio com a AGEVAP (Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul), promoção de Espaço Corredor Cultural, Projeto Economia Doméstica, Campanha do agasalho desenvolvido através do diretório acadêmico, Programa de bolsas de ensino, entre outras iniciativas.

As atividades extensionistas permitem, ainda, ampliar as oportunidades de mercado, quer no setor público ou privado, moldando o caráter ético e responsável do aluno. Com relação à inclusão social ela se faz, primordialmente, pela concessão de bolsas de estudos que podem chegar a 100% a alunos que comprovem sua necessidade. A concessão de bolsas se dá quer pela própria IES, quanto pela participação nos programas PROUNI, FIES e FUNDAPLUB.

No Programa de Bolsa de estudo, a IES oferece incentivo constante ao corpo docente para se aperfeiçoar, inclusive com apoio financeiro, para cursos de pós-graduação *stricto sensu* e com bolsa integral para cursos *lato sensu* cursados na AEDB. Para o corpo técnico administrativo a IES oferece bolsas de estudo para cursos de graduação e cursos de pós-graduação na AEDB. Tanto o corpo docente como o técnico-administrativo pode desfrutar de bolsa de estudo integral para familiares em qualquer nível de curso oferecido pela IES.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A mantenedora faz divulgação continua junto à mídia por meio do departamento de relações públicas, de suas ações e dos serviços prestados. A comunicação da FCEACDB com a sociedade se faz, principalmente, por meio das ações extensionistas e de parcerias existentes com diversos setores da sociedade, tais como: Fundação Getúlio Vargas, Prefeituras de Resende e da região, Convênio com a empresa MAN Caminhões e ônibus, Peugeot Citroën, AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, Indústrias Nucleares do Brasil – INB e Parque Nacional de Itatiaia e da busca constante de interação com as diversas empresas da região, no sentido de buscar a atualização constante das grades curriculares em atenção às demandas regionais.

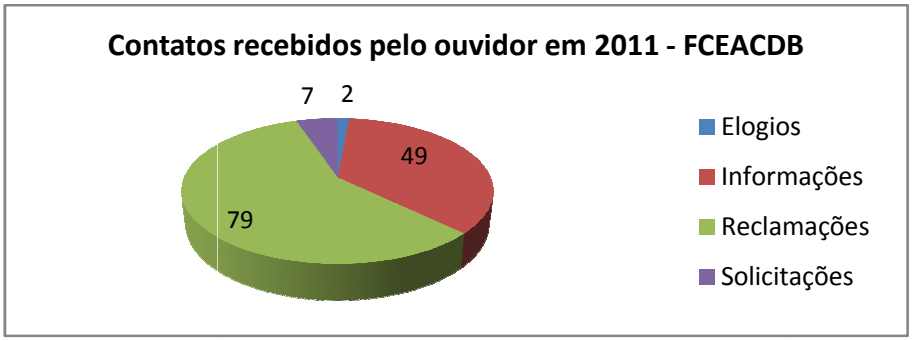
Há ampla divulgação interna e externa através da *home page* da IES, do AEDB Notícias (jornal informativo publicado pela AEDB, com periodicidade mensal e distribuição gratuita à comunidade interna e externa), colocação de outdoors em Resende para informação à sociedade sobre a realização de eventos relevantes na instituição (Vestibular, SEGET e TCC do curso de Administração, dentre outros) e guarita de informações na entrada do Campus.

Outras ações desenvolvidas pela IES são socializadas pelo uso de canais como: página da IES, atualizada periodicamente. Quanto à comunicação interna, a IES se utiliza de vários canais, como: quadro de avisos nas áreas comuns e nas salas de aula, mensagens eletrônicas, comunicados na página da IES e a utilização de sistema acadêmico com acesso via senha para alunos, professores e corpo técnico-administrativos, com base no qual são consultados os processos e os resultados das avaliações escolares.

No ano de 2011, com a criação da agência experimental para o curso de comunicação social, as ferramentas de comunicação institucional têm recebido uma importante contribuição, tornando-se mais atrativas e objetivas.

A Ouvidoria, implantada no primeiro semestre de 2010, tem funcionamento online, por telefone e presencial, sendo um importante canal de comunicação que tem permitido chegar à direção da faculdade, bem como à coordenação da CPA opiniões, reclamações e denúncias, favorecendo a celeridade das ações corretivas necessárias ao constante aprimoramento administrativo e pedagógico da instituição.

Os contatos recebidos pelo ouvidor são encaminhados aos setores competentes para solução e retorno aos interessados. No período de 2011 os contatos com a ouvidoria ocorreram conforme o gráfico a seguir:



Destes contatos recebidos 75% foram respondidos aos interessados, e os demais não o foram por terem sido de origem anônima.

<u>Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</u>

A FCEADCB apresenta políticas de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional construídas de forma continuada e estendidas ao corpo docente e técnico-administrativo. Os docentes recebem ajuda de custo para cursarem programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* fora da IES e são isentos de pagamento de mensalidade para cursos *Lato Sensu* na IES. Os integrantes do corpo técnico-administrativo recebem bolsa integral para cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições da mantenedora AEDB. Este benefício é estendido aos seus dependentes. O corpo técnico-administrativo é formado por profissionais com titulação e capacitação adequada ao desempenho das funções e atribuições definidas em seus cargos. A estrutura administrativa atual conta com 65 técnico-administrativos sendo: 7 (sete) com pós-graduação, 40 (vinte e cinco) com curso superior, e 18 (dezoito) com ensino médio completo.

A IES mantém convênio com um plano de saúde que atende os funcionários e seus dependentes. A IES tem restaurante terceirizado em suas dependências e oferece alimentação aos funcionários com valores subsidiados, de acordo com sua remuneração.

Em 2010, a IES implantou o premio Colaborador Destaque, para incentivo a responsabilidade, compromisso e produtividade junto a IES, cuja escolha é feita anualmente pelos pares.

<u>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</u>

A estrutura organizacional acadêmica é composta pela Coordenação Acadêmica Administrativa, pela Secretaria Geral da FCEACDB, pela Biblioteca, pelo Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (CPGE) e pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que é subdividido em Coordenação de Benefícios e Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPPE)

São órgãos da instituição: Congregação - constituída pelo diretor (presidente), coordenadores de curso, professores em exercício, um representante discente, dois representantes da comunidade e um representante da Mantenedora.

O Conselho Técnico Administrativo - composto pelo diretor (presidente), coordenadores de curso, por dois professores representantes da Congregação e por um representante discente.

A Diretoria é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. O Diretor e os Coordenadores são designados pela Mantenedora e escolhidos dentre professores da Faculdade para mandato de 4 anos, podendo ser reconduzidos. O Diretor da Faculdade dispõe de um órgão técnico da Mantenedora para assessoramento do planejamento e acompanhamento do ensino.

A CPA observa a independência e autonomia nas relações estabelecidas entre a IES e sua mantenedora, dentro dos limites da Lei e do Regimento Interno. Observa, ainda a efetiva participação dos segmentos representativos da comunidade interna e externa de forma coerente com os mecanismos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da FCEACDB é própria, garantida por sua mantenedora, com fácil acesso da comunidade e disponibilidade de linhas de transporte coletivo, dispondo de área para estacionamento gratuito para professores, corpo técnico-administrativo e alunos, sendo, para estes últimos, fora da instituição por cessão do município.

A IES funciona em três prédios, sendo um deles, prioritariamente, para atividades de caráter administrativo. Há, ainda, um quarto prédio em construção, que já dispõe de 7 salas de aula em condições de uso. O acesso ao campus é feito através de catracas com um recém instalado sistema de leitor magnético por aproximação, em substituição ao sistema anterior por código de barras. Tal modificação foi realizada em função de uma solicitação dos alunos para agilizar o acesso.

Há um sistema de vigilância com câmeras instaladas nas áreas comuns e nos laboratórios. Há três elevadores, sendo um deles preferencial para portadores de necessidades especiais. As salas de aula, salas de professores, espaços administrativos, laboratórios, banheiros, biblioteca, auditório, restaurante, cantina, sala de reprografia, circulação e espaço de convivência, enfim, a infraestrutura está coerente com o que está especificado no PDI.

As salas destinadas às atividades de ensino são adequadas e em número suficiente para as atividades realizadas, com mobiliário confortável, boa iluminação, proteção contra luz solar, ventilação, quadro verde, quadro branco (a maior parte) e quadro de avisos, a maioria comportando entre 70 e 100 alunos. Não há equipamentos de multimídia fixos, porém eles podem ser disponibilizados mediante solicitação. A IES dispõe de 14 projetores multimídia móveis e cerca de 10 retroprojetores. A IES tem um auditório com capacidade para 250 pessoas, com cadeiras adequadas, ambiente ventilado, sistema audiovisual e multimídia onde se realizam palestras, aulas magnas e eventos acadêmicos.

Há oito laboratórios de informática com equipamentos em quantidade suficiente e compatíveis com as exigências dos cursos. As áreas de circulação são amplas, com lixeiras com separação para reciclagem, extintores de incêndio e bebedouros em número suficiente.

Há espaços adequados de convivência ao ar livre, cantina, restaurante e área de circulação com ambientação natural. Há banheiros em todos os andares, incluindo banheiros para pessoas com necessidades especiais. O novo prédio apresenta uma área de circulação com cerca de 1200 metros quadrados, coberta e arejada, com iluminação natural.

A biblioteca está localizada no térreo, em sala ventilada, com ambiente para estudos em grupo e individualizado, 108 guarda volumes, 4 terminais para consulta a catálogo e internet, sendo um especificamente para portador de dificuldade de visão, ambiente com rede sem fio, setor de registro e catalogação, bibliotecário e auxiliares. O acervo é atualizado continuamente, de acordo com as propostas pedagógicas dos cursos. A biblioteca possui assinatura de periódicos nas diversas áreas de conhecimento, jornais e revistas não científicas, além de vasta coleção de DVD, CD/CD-ROOM.

As solicitações dos professores e coordenadores são encaminhadas à direção administrativa para análise e aquisição. As aquisições do ultimo ano são compatíveis com a oferta dos atuais cursos.

A biblioteca está informatizada, sendo utilizado o sistema PERGAMUM. Os serviços incluem empréstimos, devoluções, reserva online, acesso ao catalogo e a bases de dados nacionais e a periódicos nacionais. O funcionamento é de segunda a sexta das 07:30 às 22:00 e aos sábados das 08:00 às 12:00. A biblioteca á aberta também ao público externo.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O planejamento e a avaliação, no que tange aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional estão coerentes com o PDI.

A CPA está implantada na IES. Seu funcionamento é adequado e em sua composição há participação da comunidade interna e externa. Há efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de avaliação institucional. Evidencia-se a divulgação dos resultados e análises das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES.

A CPA promove reuniões com os corpos discente, docente e técnico-administrativo para o desenvolvimento de um Plano de Ação que tem como cunho propor melhorias para a IES e, também, para a implementação das ações corretivas necessárias.

Como oportunidade de melhoria, espera-se, para este ano, a partir das medidas adotadas e propostas de divulgação das ações, responsabilidades e ferramentas de comunicação com a CPA; bem como das medidas de estímulo à resposta aos questionários dos corpos docente e técnico-administrativo, uma participação ainda mais efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativas.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As atividades são feitas através de Programas de Apoio ao Discente, tais como: atendimento ao aluno pelo Coordenador de Ensino; bolsas de estudo com juros baixos para garantir a permanência do aluno com dificuldades financeiras; bolsas-convênio com instituições locais.

Nota-se a existência de atendimentos extraclasse e as práticas de monitoria, programas de extensão, sempre com supervisão do corpo docente, que estão formalizadas como programas institucionais.

O acesso dos alunos à IES se dá por processo seletivo, transferência ou aproveitamento de disciplinas já cursadas. A política de atendimento aos estudantes planeja ações que contemplam desde a recepção dos ingressantes, sua permanência na Instituição até a sua condição de ex-aluno. A IES concede bolsas com recursos próprios com descontos entre 20% e 100% a alunos comprovadamente carentes, os quais se tornam bolsistas de trabalho na IES em horário diferenciado de seu estudo. A IES aderiu ao Programa PROUNI e ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES. No ano de 2011 a AEDB figurou entre as instituições com maior oferecimento de bolsas ao PROUNI, com um total de 400 (quatrocentas) vagas disponibilizadas, número maior do que o de todas as cidades da região sul-fluminense. Este número levou Resende ao posicionamento de terceiro maior município, do interior do estado do Rio de Janeiro, em número de oferecimento de bolsas daquele programa (474), superado apenas por Niterói (493) e Duque de Caxias (598).

A realização de eventos e atividades técnicas tem sido promovidas em quantidade expressiva: semana científica, seminários, cursos de extensão, Projeto Padrinho da Santa Casa, participação do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia realizado anualmente no segundo semestre de cada ano, doação de sangue ao banco de sangue do hospital local, atividades artísticas e culturais envolvendo alunos e comunidade local, com supervisão e participação dos docentes.

Quanto às políticas de acesso e permanência dos estudantes no sistema, a IES publica editais para o vestibular, informativos com a grade dos cursos divulgadas através de página na internet e outros meios.

Outra forma de política de atendimento à comunidade acadêmica se faz pela Ouvidoria, onde os alunos, professores e funcionários podem se expressar e consultar os responsáveis sobre suas dúvidas, fazendo sugestões por intermédio de e-mails, por telefone ou pessoalmente.

O espaço de convivência da IES é amplo e disponível para os acadêmicos circularem normalmente nos intervalos. Para fazer face ao aumento de discentes previsto para o ano de 2012, está sendo construído o novo prédio que, além de salas de aulas, de tamanhos diversos e de outras instalações acadêmicas, terá um amplo espaço de convivência e circulação, rampas para acesso aos andares superiores e corredores largos. A convivência e o relacionamento entre docentes, discentes e direção ocorre de maneira amigável.

Para viabilizar a permanência do aluno com dificuldades de aprendizagem e de conteúdo, a IES disponibiliza programas de nivelamento. O apoio pedagógico é garantido ao aluno no contato com os coordenadores, pelo Núcleo Psicopedagógico e pela Ouvidoria. O Núcleo mantém registros dos atendimentos e de pesquisas realizados com os alunos em relação aos professores, coordenadores e direção e em relação às suas expectativas em relação ao curso.

Quanto ao acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada, observa-se que a IES mantém cadastro de seus egressos atualizados. A IES utiliza a colaboração dos egressos para a melhoria da IES, por meio de sugestões e resposta a uma pesquisa de opinião *online*.

Como oportunidade de melhoria, espera-se que o novo prédio traga grande conforto para docentes e discentes, permitindo melhor acomodação das diversas turmas. Espera-se, ainda, que a criação do portal de empregos e estágios seja uma grande ferramenta em prol do aumento da empregabilidade de nossos discentes e egressos. Finalmente, recomenda-se a efetivação do portal do egresso a fim de aumentar, ainda mais, o relacionamento da IES com seus ex-alunos, permitindo acompanhá-los em suas

necessidades futuras, particularmente as relacionadas à atualização de conhecimentos, e viabilizando a constante validação de nossos currículos a partir do *feedback* fornecido por estes egressos.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

As políticas de captação e alocação de recursos vêm sendo praticadas em coerência com o especificado no PDI. A IES vem cumprindo seu plano de expansão da infraestrutura, particularmente no que se refere às etapas previstas para o novo prédio, aumento do acervo da biblioteca e modernização e adequação dos laboratórios.

A saúde financeira pode ser percebida pelo cumprimento dos encargos trabalhistas de todos os colaboradores, dos pagamentos realizados em dia e da ausência de ações trabalhistas contra a instituição. A IES mantém centralizado o controle financeiro por curso, o que possibilita determinar sua lucratividade e capacidade de investimento. A ampliação da IES, com o novo prédio, foi adequadamente prevista e permitirá a ampliação da infraestrutura acadêmico-administrativa e, consequentemente, do número de novos alunos, cursos e colaboradores.

As políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico estão adequadas e implementadas nos programas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a IES realiza continuamente a conservação da infraestrutura física, expansão do espaço físico, a aquisição de bibliografia, equipamentos para os laboratórios de informática, utilizado nos diversos cursos e compras mobiliárias para o bem estar de IES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FCEACDB vem apresentando crescimento vertiginoso, mas sem descurar da busca pela qualidade de seu ensino. Percebe-se que, de modo geral, a diretoria, os colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Reflexo desta postura proativa está no apoio ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho amplo, profundo e autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2011.

A própria CPA, por sua parte, precisa rever alguns procedimentos que tornem mais efetiva sua interação com toda a comunidade interna para que, se dando mais a conhecer, possa receber cada vez maior quantidade e qualidade de contribuições na busca institucional pela excelência.